

EDITORIAL

Neste quarto volume do ano de 2016 são publicados 34 artigos com contribuições das áreas de engenharia (agronomia, ambiental, alimentos, civil, mineral, produção e química) e humanidades (artes, educação, ciências sociais, ensino e história), ciências aplicadas (administração, direito e gestão). Os artigos são essencialmente advindos do Brasil, no entanto existem contribuições da Argentina, Cuba, Equador, México e Portugal.

A diversidade dos assuntos tratados reforça o caráter interdisciplinar do periódico e avança para a quebra do paradigma das revistas especializadas, tendo em vista que as buscas pelos artigos são realizadas através de palavras-chave nas bases de dados.

Com o objetivo de ampliar as citações é realizado um esforço para a elevação de artigos publicados em língua estrangeira, que neste volume representam 14,70%. Esta editoria trabalha para que neste ano se alcance valores da ordem de 20%.

O *Google Scholar* acaba de publicar suas métricas para o quinquênio 2011-2015, na qual o índice h5 do periódico apresentou resultado igual a 6 e mediana h5 igual a 8. Estes números mostram uma elevação em relação ao quinquênio anterior, demonstrando a evolução das citações do periódico pela comunidade acadêmica. A evolução deste indicador se encontra disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS>

A publicação deste número vai ao público em momento conturbado da jovem democracia brasileira, tendo em vista o processo de *impeachment* da presidente da república do Brasil, no último dia do mês de agosto.

As informações que circulam na sociedade são de que as primeiras ações do governo se associam a reduções de investimentos em várias áreas, entre elas, políticas sociais, educação, ciência e tecnologia, saúde pública, infraestrutura, entre outras. Neste sentido, são observadas mobilizações sociais, tendo em vista a manutenção das importantes políticas públicas conquistadas no período 2002-2016.

O periódico passou a integrar um novo indexador, o *RoMEO* que é parte dos serviços *SHERPA* da *University of Nottingham*. É importante destacar o último resultado do *Ranking Web of Universities* publicado pelo *Cybermetrics Lab* do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* (CSIC) da Espanha, o qual o IFRN avança 13 posições e passa a ter a 101^a posição no país, e segunda posição entre os Instituto Federais. O fortalecimento do periódico reflete o avanço neste indicador. Informação disponível em http://www.webometrics.info/en/Latin_America/Brazil?page=1

Neste ambiente, as colaborações devem se ampliar para a manutenção da relação fluxo/qualidade das publicações visando um periódico estável e preparado para passar pelas turbulências.

Os novos desafios estão acompanhados pelo espírito da juventude, maturidade dos cristais e sabedoria do tempo.

Convido-os a visitarem o sumário para escolher aqueles artigos que os agradam, se gostarem dialoguem com os autores, partilhem nas redes sociais e citem em suas publicações!

Boa leitura!

Natal, 31 de agosto de 2016.

Prof. José Yvan Pereira Leite